



FORNOS DE
ALGODRES
MUNICÍPIO

RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



Conteúdo

I – INTRODUÇÃO.....	4
a) Nota Prévia	4
b) Estrutura Política	4
c) Enquadramento Macroeconómico.....	4
d) Síntese de Resultados.....	5
II – RELATÓRIO FINANCEIRO	6
a) ANÁLISE ORÇAMENTAL	6
1. Principais Evidências.....	6
Quadro 1 - Indicadores	6
2. Equilíbrio Orçamental.....	7
2.1. Equilíbrio Corrente	7
Quadro 2 – Poupança Corrente do Exercício.....	7
2.2. Equilíbrio Efetivo.....	7
Quadro 3 – Saldo Global Efetivo.....	7
3. Análise da Despesa	8
3.1. Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa	8
Quadro 4 – Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa Segundo a Natureza Económica	8
3.2. Execução Orçamental da Despesa.....	9
Quadro 5 – Despesa por Classificação Económica	9
3.3. Evolução da Despesa	10
Quadro 6 – Evolução da Despesa Global Realizada e Paga	10
3.4 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa Corrente.....	11
Quadro 7 – Evolução da Despesa com Pessoal	11
3.5 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa de Capital.....	12
Quadro 8 – Evolução das Despesas de Investimento Total.....	12



Quadro 9 – Fontes de Financiamento do Investimento Global do Município	13
Quadro 11 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	13
3.6 Evolução da Despesa com Transferências, Subsídios e Outras Formas de Apoio Concedidos pelo Município de Fornos de Algodres	14
Quadro 10 – Estrutura das Transferências	15
Quadro 11 – Transferências para as Freguesias	15
Quadro 12 – Transferências por Entidades	16
4. Análise da Receita.....	17
4.1. Alterações e Revisões Orçamentais da Receita	17
Quadro 13 – Alteração e Origem do Decréscimo da Dotação.....	17
4.2. Execução Orçamental da Receita	18
Quadro 14 – Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica	18
Quadro 15 – Receita Liquidada e Não Cobrada.....	19
4.3. Evolução da Receita.....	19
Quadro 16 – Evolução da Receita Global Cobrada	19
Quadro 17 – Evolução da Estrutura da Receita Fiscal	21
Quadro 18 – Estrutura e Execução das Receitas de Capital	22
4.5 Transferências e Subsídios obtidos	23
Quadro 19 - Receita Proveniente de Transferências.....	23
5. Movimentos de Tesouraria.....	23
Quadro 20 – Resumo da Conta de Gerência – Fluxos de Caixa	23
Quadro 21 – Operações de Tesouraria.....	24
Quadro 22 – Garantias e Cauções	24
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	25
6. Análise do Balanço.....	25
Quadro 23 - Balanço Sintético	25
Quadro 24 – Indicadores do Balanço	26



7. Análise da Demonstração de Resultados	27
Quadro 25 – Demonstração dos Resultados por Natureza	28
8. Dívida	28
8.1. Dívida global	28
Quadro 26 – Evolução da Dívida Bancária	29
8.2. Serviço da Dívida.....	29
Quadro 27 – Evolução do Serviço da Dívida	29
8.3. Dívida Total	29
Quadro 28 –Índices de Mecanismos de recuperação financeira	30
Quadro 29 - Limites de Endividamento	30
9. Equilíbrio Orçamental.....	31
Quadro 30 – Equilíbrio Orçamental.....	31
10. Proposta de Aplicação de Resultados.....	31



I – INTRODUÇÃO

a) Nota Prévia

Conforme o estipulado na alínea j) do n.º 1 do art.º 35.º da lei 75/2013, de 12 de setembro, são competências do Presidente da Câmara Municipal, submeter à aprovação da câmara municipal e à apreciação e votação da assembleia municipal, os documentos de prestação de contas.

Apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2020, que procura refletir as origens das receitas e despesas do Município de Fornos de Algodres, bem como uma análise relativamente à sua situação económica e financeira.

b) Estrutura Política

A composição política dos órgãos municipais não sofreu alterações em relação ao ano transato, mantendo a seguinte composição:

Presidente – António Manuel Pina Fonseca – PS

Vice-Presidente – Alexandre Filipe Fernandes Lote - PS

Vereador – Bruno Henrique Figueiredo Costa – PS

Vereador – Rita Isabel Almeida Silva – PS (Independente)

Vereador – Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues – PSD

c) Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2020 foi marcado pelo choque da pandemia COVID-19. O surto do novo coronavírus (COVID-19), que teve origem na China no final de 2019, disseminou-se rapidamente e gerou uma crise de saúde pública no mundo. A 11 de março a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia COVID-19. Em Portugal, após sete anos de crescimento consecutivo, as estimativas oficiais apontam para 2020 uma queda da atividade de 7,6%, superior à queda de 6,8% na área do euro, refletindo sobretudo uma maior exposição ao turismo. A economia portuguesa foi afetada simultaneamente por perturbações na oferta e na procura. Do lado da oferta, a suspensão de algumas atividades, o encerramento parcial ou total de empresas e o fecho de fronteiras causaram disrupções nas cadeias de produção e de distribuição. Do lado da procura, foi particularmente importante a contração da procura externa, sobretudo do turismo e, em menor grau, a queda do consumo privado induzida pelos receios de contágio, pelas medidas de confinamento e elevada incerteza. As exportações de bens, após a contração no segundo trimestre, recuperaram na segunda metade do ano e registaram um ganho de quota de mercado. Por seu turno, as exportações de turismo no final do ano estavam ainda 60% abaixo do valor do final de 2019. O investimento, ao contrário de recessões anteriores, apresentou-se robusto, em particular na construção.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em máquinas e equipamentos e em material de transporte reduziu-se, sendo que a evolução mais negativa desta última componente está em parte associada à quebra da atividade no turismo. A evolução da atividade teve um perfil intra-anual muito marcado, condicionado pela evolução da pandemia e das medidas de confinamento. A quebra mais abrupta da atividade ocorreu durante o primeiro confinamento geral. Em contraste, nas fases de melhoria das condições de saúde pública e de alívio de restrições verificou-se uma recuperação rápida da atividade, ainda que parcial. O maior dinamismo foi notório no terceiro trimestre e no final do ano.

A preservação das condições de financiamento favoráveis e as medidas de apoio às empresas e famílias minoraram o impacto do choque pandémico, nomeadamente os subsídios às empresas através de lay-off simplificado e o incentivo extraordinário à normalização da atividade e a suspensão de obrigações fiscais.

A taxa de poupança dos particulares atingiu 12,8% do rendimento disponível, um máximo desde 2002. Este aumento das poupanças, reflete um comportamento de precaução por parte das famílias num contexto de incerteza e uma poupança involuntária decorrentes da limitação ao consumo. A taxa de inflação reduziu-se para -0,1% (0,3% em 2019) refletindo sobretudo a evolução dos preços dos bens energéticos e dos serviços. Apenas os preços dos bens alimentares apresentaram um aumento significativo, devido ao aumento da procura, disrupções na oferta e a subida dos preços internacionais destas matérias-primas. A evolução da economia portuguesa foi fortemente condicionada pela pandemia do COVID-19 e pela adoção de medidas de contenção. De acordo com as estimativas oficiais, o PIB caiu 7,6% face a 2019, numa magnitude superior à estimada para a área do euro (-6,8%), que se deve a perturbações na procura e na oferta, e na ótica da despesa, a quebra da atividade económica, deveu-se essencialmente ao comportamento das exportações (-18,6%).

d) Síntese de Resultados

Em termos sintéticos destaca-se:

- ✓ O facto do Município de Fornos de Algodres apresentar uma taxa de execução, em termos de cobrança, do orçamento da receita a rondar os 96 %;
- ✓ O aumento da receita corrente em relação a 2019, em 5,37 % deve-se essencialmente ao acréscimo da rubrica Transferências Correntes;
- ✓ A receita de capital é superior, em 25,95 %, relativamente a 2019, ou seja, cerca de 104.332 €, fundamentalmente pela variação positiva das Transferências de Capital
- ✓ O aumento das despesas com pessoal em 20,83 % deveu-se sobretudo ao aumento da rubrica "Remunerações certas e permanentes", decorre essencialmente da aceitação de transferências de competências para o órgão Municipal no domínio da Educação.

- ✓ A diminuição de 13,29 % face ao ano transato na aquisição de bens e serviços, o que totaliza 278.639 €.
- ✓ A diminuição de 30,52% face ao ano transato nas aquisições de bens de capital, que totaliza 433.676 €;
- ✓ Na ótica patrimonial destaca-se o resultado líquido do exercício de 381.654 €.

II – RELATÓRIO FINANCEIRO

a) ANÁLISE ORÇAMENTAL

1. Principais Evidências

Quadro 1 - Indicadores

Indicador	2017	2018	2019	2020
Receita				
Varição da receita total	558,80%	-78,91%	-8,79%	7,83%
Receitas correntes / Receitas Totais	16,38%	77,93%	93,76%	87,53%
Varição das receitas correntes	2,67%	-0,68%	9,74%	-5,09%
Receitas Fiscais / Receitas correntes	11,53%	12,37%	11,16%	11,15%
Receitas correntes executadas / Receitas correntes orçadas	98,00%	93,35%	104,39%	102,73%
Receita Total / Receita Orçada	98,55%	90,09%	92,63%	95,65%
Despesa				
Varição da despesa total	565,57%	-77,02%	-16,15%	-3,52%
Despesas correntes / Despesa total	11,80%	61,70%	74,22%	80,90%
Varição das despesas correntes	8,46%	20,15%	0,86%	5,16%
Despesas com pessoal / Despesas correntes	44,14%	39,02%	39,04%	44,28%
Despesas com Aquisição de bem e serviços / Despesas correntes	32,84%	40,28%	42,91%	36,61%
Despesas correntes executadas / Despesas correntes orçadas	87,04%	93,20%	95,28%	93,49%
Despesa Total / Despesa Orçada	96,25%	87,02%	87,22%	81,37%
Equilíbrio orçamental e Dívida				
Saldo corrente / Receitas correntes	29,64%	14,65%	21,97%	22,21%
Serviço da dívida / Receitas correntes	523,63%	21,99%	19,05%	10,15%

Os rácios orçamentais registam, em 2020, valores que demonstram que o Município mantém um forte compromisso com um efetivo controlo orçamental.

A receita total regista um acréscimo de 7,83%, no valor de 828.638 € e a despesa total uma diminuição de 3,52%, no valor de 223.385 €.

Ao nível da execução do orçamento realça-se a taxa de execução da receita corrente, bem como a taxa de execução da despesa corrente, tendo sido respetivamente de 95,65 % e 91,37 %. A taxa de execução

[Handwritten signatures and initials]

da receita do Município, bem como a taxa de execução da despesa, são demonstrativas do princípio de rigor e prudência nos pressupostos enunciados na preparação e controlo do orçamento.

Do ponto de vista das despesas verifica-se uma diminuição da despesa total de 3,52%, um aumento residual de 5,16% das despesas correntes, bem como, um aumento residual do peso das despesas com pessoal na totalidade da despesa corrente, respetivamente 5,25%.

2. Equilíbrio Orçamental

2.1. Equilíbrio Corrente

Quadro 2 – Poupança Corrente do Exercício

Designação	2020	2019	Variação
	€	€	19-20
Receita corrente executada	6 364 741	6 033 425	5,49%
Despesa corrente executada	4 951 299	4 708 565	5,16%
Poupança corrente executada	1 413 442	1 324 860	6,69%
Dívida corrente transitada da gerência anterior	4 070	17 291	-76,46%
Dívida corrente transitada para a gerência seguinte	33 501	81 448	-58,87%
Receita corrente liquidada e não cobrada no exercício	0	148 992	-100,00%
Poupança corrente do exercício	1 451 012	1 572 591	-7,73%

A poupança corrente bruta acrescida dos movimentos das dívidas correntes transitadas e a transitar bem como da receita corrente liquidada e não cobrada no exercício, permite-nos obter a poupança corrente do exercício que, em 2020, é de 1.451.012 €, refletindo um ligeiro decréscimo de 121.578,80€ face ao ano de 2019.

2.2. Equilíbrio Efetivo

Quadro 3 – Saldo Global Efetivo

Designação	2020	2019	Variação
	€	€	18-19
Receitas Correntes	6 365 331	6 029 730	5,57%
Receitas de capital (Efetivas)	506 369	402 037	25,95%
Receita efetiva	6 871 701	6 431 767	6,84%
Despesas correntes	4 951 299	4 708 565	5,16%
Despesas de capital (efetivas)	1 169 299	1 635 418	-28,50%
Despesa efetiva	6 120 599	6 343 984	-3,52%
Saldo corrente	1 414 032	1 321 165	-7,03%
Saldo de capital	-662 930	-1 233 381	-46,25%
Saldo da Gerência Anterior	399 809	300 921	132,86%
Saldo global efetivo	1 150 911	388 704	196,09%



Os valores apresentados para o ano 2020 refletem um equilíbrio efetivo, sustentando o município todas as despesas efetivas (despesas excluídas dos ativos e dos passivos financeiros) com receitas efetivas (receitas com exclusão de ativos e passivos financeiros) e Saldo da Gerência Anterior, em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais.

3. Análise da Despesa

3.1. Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa

Quadro 4 – Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa Segundo a Natureza Económica

Capítulos	Dotação Inicial	Alterações e revisões		Dotação Final		Variação	
	Valor	Reforços	Deduções	Valor	Peso	€	%
	€	€	€	€	%		
Despesas com pessoal	2 189 773	177 150	100 247	2 266 676	30,2%	76 903	3,5%
Aquisição de bens e serviços	1 950 923	470 043	418 190	2 002 776	26,6%	51 853	3%
Juros e outros encargos	481 716	2 948	0	484 664	6,4%	2 948	1%
Transferências correntes	387 676	242 101	91 973	537 804	7,2%	150 128	39%
Outras despesas correntes	24 200	0	20 200	4 000	0,1%	-20 200	-83%
Despesas correntes	5 034 288	892 242	630 609	5 295 920	70,5%	261 632	5%
Aquisição de bens de capital	1 201 641	1 176 194	339 793	2 038 042	27,1%	836 401	70%
Transferências de Capital	1 000	19 000	15 000	5 000	0,0%	4 000	400%
Ativos Financeiros	11 425	0	0	11 425	0,2%	0	0%
Passivos financeiros	661 696	0	496 272	165 424	2,2%	-496 272	-75%
Despesas de capital	1 875 762	1 195 194	851 065	2 219 891	29,5%	344 129	18%
Total	6 910 050	2 087 436	1 481 674	7 515 811	100,0%	605 761	9%

No decurso de 2020, registaram-se 12 modificações e 3 revisões ao orçamento.

As 12 alterações orçamentais no seu conjunto, não alteraram o valor global do orçamento, mas as revisões orçamentais aumentaram o orçamento inicial em 605.761 €.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

Quadro 5 – Despesa por Classificação Económica

Capítulos	Despesa Orçada € 1	Despesa comprometida /Realizada € 2	Despesa Paga € 3	Desvio € 4=3-1	Taxa de Execução % 5=3/1	Despesa realizada e não paga € 6=2-3
Despesas com pessoal	2 266 676	2 234 499	2 192 550	-74 126	97%	41 949
Aquisição de bens e serviços	2 002 776	1 890 244	1 812 514	-190 262	91%	77 730
Juros e outros encargos	484 664	480 619	480 619	-4 044	99%	0
Transferências correntes	537 804	464 083	464 083	-73 731	86%	0
Outras despesas correntes	4 000	1 533	1 533	-2 467	38%	0
Despesas correntes	5 295 929	5 070 978	4 951 299	-344 630	93%	119 679
Aquisição de bens de capital	2 038 042	1 585 509	987 450	987 450	48%	598 059
Transferências de Capital	5 000	5 000	5 000	0	100%	0
Ativos Financeiros	11 425	11 425	11 425	0	100%	0
Passivos financeiros	165 424	165 424	165 424	0	100%	0
Despesas de capital	2 219 891	1 767 358	1 169 299	-1 050 592	53%	598 059
Total	7 515 811	6 838 337	6 120 598	-1 395 222	81%	717 738

As despesas correntes representaram 74,16% do total executado e as despesas de capital 25,84%. Nas despesas correntes, são as despesas com pessoal que têm maior peso, logo seguidas da aquisição de bens e serviços. As aquisições de bens e serviços são as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado. Em aquisição de bens e serviços, o desvio negativo foi de 190.262 €.

Em termos de execução, o desvio das despesas de capital está registado na rubrica aquisição de bens de capital e apresenta um desvio negativo de 598.059€.

A despesa realizada e não paga no valor de 717.738 €, divide-se em 33.501 € de obrigações a liquidar a fornecedores e 684.237 € de compromissos assumidos e não realizados.



3.3. Evolução da Despesa

Quadro 6 – Evolução da Despesa Global Realizada e Paga

Capítulos	Pago 2020			Realizado 2020			Pago 2019			Realizado 2019		
	Valor	Peso	%	Valor	Peso	%	Valor	Peso	Varição	Valor	Peso	Varição
	€			€			€		19-20	€		19-20
Despesas com pessoal	2 192 550	35,8%		2 220 868	29,9%		1 838 070	29,0%	19,3%	1 838 070	26,7%	20,8%
Aquisição de bens e serviços	1 812 514	29,6%		1 817 697	34,1%		2 020 328	31,8%	-10,3%	2 096 381	30,4%	-13,3%
Juros e outros encargos	480 619	7,9%		480 619	8,0%		487 910	7,7%	-1,5%	489 608	7,1%	-1,8%
Transferências correntes	464 083	7,6%		464 083	5,8%		353 210	5,6%	31,4%	356 907	5,2%	30,0%
Outras despesas correntes	1 533	0,0%		1 533	0,1%		9 048	0,1%	-83,1%	9 048	0,1%	-83,1%
Despesas correntes	4 951 299	80,9%		4 984 800	81,0%		4 708 565	74,2%	5,2%	4 790 013	69,5%	4,1%
Aquisição de bens de capital	987 450	16,1%		987 450	23,1%		950 871	15,0%	3,8%	1 421 126	20,6%	-30,5%
Transferências de Capital	5 000	0,1%		5 000	0,0%		0	0,0%	N/A	0	0,0%	n/a
Ativos Financeiros	11 425	0,2%		11 425	0,4%		22 851	0,4%	-50,0%	22 851	0,3%	-50,0%
Passivos financeiros	165 424	2,7%		165 424	10,8%		661 696	10,4%	-75,0%	661 696	9,6%	-75,0%
Despesas de capital	1 169 299	19,1%		1 169 299	19,0%		1 635 418	25,8%	-28,5%	2 105 673	30,5%	-44,5%
Total	6 120 599	100%		6 154 100	100,0%		6 343 984	100%	-3,5%	6 895 687	100%	-10,8%

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Em 2020 a despesa realizada aumentou 741.587 € e a despesa paga aumentou 223.385 €, face ao ano anterior, devido essencialmente às Despesas com pessoal.

3.4 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa Corrente

As despesas correntes realizadas em 2020 (4.984.800 €) foram superiores às de 2019 (4.790.013 €) em cerca de 194.787 €. Os valores realizados registaram um ligeiro aumento de 4,1 %, por sua vez os valores pagos aumentaram 5,2%.

A análise da estrutura das despesas correntes permite realçar a importância das despesas com pessoal e com aquisição de bens e serviços, que na despesa realizada representam 29,9 % e 31,8% e na despesa paga representam 35,8 % e 29,6%, respetivamente.

No que respeita às despesas correntes é ainda de referir que nos juros e outros encargos, estão incluídos juros das despesas com os empréstimos de médio e longo prazo.

Quadro 7 – Evolução da Despesa com Pessoal

Despesas com Pessoal	2020		2019		Variação 19-20	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	€	%
Remunerações certas e permanentes:	1 711 114	78,0%	1 404 247	76,9%	306 867	21,9%
Titulares órgãos soberania e membros Órgãos Autárquicos	144 960	6,6%	148 963	8,2%	-4 003	-2,7%
Pessoal dos quadros-Reg. Cont. individual de trabalho	1 149 879	52,4%	942 947	51,6%	206 932	21,9%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Pessoal aguardando aposentação	2	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Pessoal em qualquer outra situação	14 712	0,7%	0	0,0%	14 712	0,0%
Representação	25 680	1,2%	25 615	1,4%	65	0,3%
Suplementos e prémios	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Subsídio de refeição	122 732	5,6%	94 265	5,2%	28 467	30,2%
Subsídio de férias e Natal	234 238	10,7%	184 152	10,1%	50 086	27,2%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	18 911	0,9%	8 306	0,5%	10 605	127,7%
Abonos variáveis ou eventuais:	19 804	0,9%	9 580	0,5%	10 224	106,7%
Horas extraordinárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ajudas de Custo	3 250	0,1%	4 140	0,2%	-890	-21,5%
Abono para falhas	3 108	0,1%	2 816	0,2%	292	10,4%
Formação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Indemnizações por cessação de funções	0	0,0%	0	0,0%	0	100,0%
Outros suplementos e prémios	13 446	0,6%	2 625	0,1%	10 821	412,3%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Segurança social:	461 632	21,1%	412 856	22,6%	48 777	11,8%
Encargos com a saúde	57 234	2,6%	65 720	3,6%	-8 486	-12,9%
Outros encargos com a saúde	186	0,0%	194	0,0%	-8	0,0%
Subsídio familiar a crianças e jovens	9 332	0,4%	11 080	0,6%	-1 748	-15,8%
Outras prestações familiares	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Contribuições para a segurança social	368 502	16,8%	304 861	16,7%	63 641	20,9%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Outras Pensões	9 583	0,4%	9 581	0,6%	2	n/a
Seguros	16 795	0,8%	21 420	1,2%	-4 625	-21,6%
Total	2 192 550	100,0%	1 826 682	100,0%	365 868	20,0%

As despesas com pessoal apresentam em 2020, uma variação positiva 365.868 € relativamente ao ano anterior.

Este acréscimo, verificado em termos globais, decorre essencialmente da aceitação de transferências de competências para o órgão Municipal no domínio da Educação, através da aprovação por maioria no dia 30/08/2019 na Reunião de Câmara e no dia 27/09/2019 na Assembleia Municipal, foi decisão do Executivo Municipal efetuar a gestão da Escola Secundária e Básica de Fornos de Algodres.

3.5 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa de Capital

As despesas de capital, orçadas para 2020 (2.331.840€) foram inferiores às de 2019 (3.686.051€).

Quadro 8 – Evolução das Despesas de Investimento Total

Rubricas	2020	2019	Variação	
	Valor	Valor	19-20	
	€	€	€	%
Habitções	62 620,50	107 822,94	-45 202,44	-42%
Reparação e Beneficiação	62 620,50	107 822,94	-45 202,44	-42%
Edifícios	54 659,76	0,00	54 659,76	n/a
Escolas	54 659,76	0,00	54 659,76	n/a
Construções Diversas	438 592,71	316 297,83	122 294,88	39%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	298 117,74	269 610,02	28 507,72	11%
Iluminação Pública	5 347,17	31 430,89	-26 083,72	-83%
Sinalização e Trânsito	4 999,95	0,00	4 999,95	n/a
Outros	130 127,85	15 256,92	114 870,93	753%
Equipamento de Informática	52 353,98	11 663,58	40 690,40	349%

Software Informático	17 818,78	116 611,57	-98 792,79	-85%
Equipamento administrativo	2 802,73	14 004,28	-11 201,55	n/a
Equipamento básico	22 663,52	53 586,79	-30 923,27	-58%
Outro	22 663,52	53 586,79	-30 923,27	-58%
Ferramenta e Utensílios	6 837,02	4 769,83	2 067,19	43%
Investimentos Incorpóreos	15 990,00	0,00	-15 990,00	N/A
Total	674 339,00	624 756,82	49 582,18	8%

Em termos do investimento global, o valor pago atingiu o montante 674.399,00 €, que representa um acréscimo de 49.582,18 € face a 2019.

Quadro 9 – Fontes de Financiamento do Investimento Global do Município

Designação	2020		2019	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	506 369,31	100%	402 037,00	100%
- Fundos Comunitários	426 124,00	84%	402 037,00	100%
- Contratos de comparticipação / Protocolos	80 245,31	16%	0,00	0%
Receitas próprias	0,00	0%	0,00	0%
Investimento Pago	674 339,00	100%	624 756,82	100%

Quadro 11 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

Objetivo	Orçado	Realizado		Pago
	Valor € (1)	Valor € (2)	Taxa de Execução % (3)=(2)/(1)	Valor € (4)
Ação Social	40 401	31 015	76,77%	31 015
Economia	401 895	0	0,00%	0
Educação	438 288	103 464	23,61%	103 464
Participação	38 775	28 944	74,65%	28 944
Organização Municipal	47 434	39 602	83,49%	39 602

Ambiente e Regeneração Urbana	737 656	490 408	66,48%	488 683
Cultura, Desporto e Juventude	849	849	100,00%	849
Turismo	163 120	135 128	82,84%	135 128
Proteção Civil	163 724	154 528	94,38%	154 528
Projetos AMCB	5 900	3 512	59,53%	3 512
Total	2 038 042	987 450	48,45%	985 725

Tendo como referência os principais investimentos integrados na classificação por objetivos, verifica-se que a função de Ambiente e Regeneração Urbana absorveu 488.683€ equivalente a 49,58% do investimento total.

Dos 488.683 € aplicados no Ambiente e Regeneração Urbana, 400.661 € foram para o Programa de Valorização e Revitalização de Espaços Urbanos e 88.022 € foram para Água e Saneamento.

Dos 400.661 € aplicados no Programa de Valorização e Revitalização de Espaços Urbanos, 121.431 € para o Plano de Mobilidade e Acessibilidade e 112.798 € para o Plano Municipal de Caminhos e Estradas.

Dos 88.022 € aplicados em Água e Saneamento, 75.014 € foram para o Programa de Requalificação e Valorização de Fossas no Concelho.

3.6 Evolução da Despesa com Transferências, Subsídios e Outras Formas de Apoio Concedidos pelo Município de Fornos de Algodres

As transferências apresentam, relativamente aos valores realizados do ano anterior, um decréscimo de 47.996 €, resultado essencialmente da variação negativa das Transferência de Capital. As transferências correntes para as Instituições sem fins lucrativos em termos orçamentais, são classificados como subsídios.

[Handwritten signatures and initials]

Quadro 10 – Estrutura das Transferências

Transferências	2020		Pago		2019	
	Realizado €	%	€	%	Realizado €	%
Transferências correntes	464 083	98,9%	464 083	98,9%	356 907	91,1%
Freguesias	34 964	7,5%	34 964	7,5%	35 823	9,1%
Associações de Municípios	48 984	10,4%	48 984	10,4%	35 283	0,0%
Instituições sem fins lucrativos	195 077	41,6%	195 077	41,6%	122 537	31,3%
Outras	185 058	39,5%	185 058	39,5%	163 264	41,7%
Transferências de Capital	5 000	1,1%	5 000	1,1%	35 000	8,9%
Freguesias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Instituições sem fins lucrativos	5 000	1,1%	5 000	1,1%	35 000	8,9%
Total	469 083	100%	469 083	100%	391 907	100%

Quadro 11 – Transferências para as Freguesias

Freguesias	Recenseamento Eleitoral / Eleições	Apoio à Atividade das Freguesias	Total
	€	€	€
Algodres	284,41	2 338,40	2 622,81
Casal Vasco	283,83	1 473,52	1 757,35
Figueiró da Granja	284,72	2 672,46	2 957,18
Fornos de Algodres	289,74	3 537,35	3 827,09
Infias	283,95	626,93	910,88
Maccira	283,99	1 880,79	2 164,78
Matança	283,99	3 150,67	3 434,66
Muxagata	284,15	2 320,10	2 604,25
Queiriz	284,14	2 514,59	2 798,73
União Cortiçô e Vila Chã	542,54	1 862,49	2 405,03
União Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	831,50	4 704,27	5 535,77
União Sobral Pichorro e Fuinhas	543,15	3 402,36	3 945,51
Total	4 480,11	30 483,93	34 964,04

As transferências para as Juntas de Freguesia correspondem a 34.964,04 € e decorrem sobretudo do apoio à atividade das freguesias, no âmbito do protocolo de delegação de competências (30.483,93€).

Quadro 12 – Transferências por Entidades

Entidade	2020	2019	Variação 19-20	
	€	€	€	%
Associações				
ANMP - Associação Nacional Municípios Portugueses	0,00	4 359,24	-4 359,24	-100,0%
Associação Human. Bombeiros Voluntários FAG	66 297,34	44 924,55	21 372,79	47,6%
Associação Desportiva de Fornos de Algodres	34 673,13	34 356,59	316,54	0,9%
Associação Recreativa e Cult. Figueiró da Granja	1 223,93	434,93	789,00	181,4%
Associação de Promoção S.C. D. Fornos de Algodres	7 400,00	859,51	6 540,49	n/a
Associação Promoção S.R.D.H. Maceira	3 189,00	996,72	2 192,28	219,9%
Associação Cultural e Recreativa da Aldeia de Fuinhas	0,00	50,00	-50,00	-100,0%
Associação Melhoramentos Social Cultural da Mata	610,51	160,51	450,00	280,4%
Associação de Promoção Social, RD de S. Pedro de Infias	1 023,29	284,30	738,99	259,9%
Associação Social, Cultural e Recreativa de Vila Soeiro do Chão	789,00	0,00	789,00	n/a
Associação de Promoção Social, Recreativa e Desportiva de Vila Ruiva	1 275,00	0,00	1 275,00	n/a
Associação Para O Desenvolvimento Muxagata	875,00	0,00	875,00	n/a
Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão	4 025,00	0,00	4 025,00	n/a
ARISCA - Associação Revitalização I. S.C. de Algodres	1 023,29	234,30	788,99	n/a
Associação Aldeia/CERVAS - Centro de Ecologia, Recuperação	0,00	750,00	-750,00	n/a
Associação Cult.Desp. Recreat. "Os Capelenses"	1 339,14	550,14	789,00	143,4%
Associação Cultural e Recreativa dos Amigos de Casal do Monte	0,00	618,74	-618,74	n/a
Associação Dignitude	674,57	0,00	674,57	n/a
Associação Geopark Estrela	10 000,00	10 000,00	0,00	0,0%
Subtotal	134 418,20	98 579,53	35 838,67	36,4%
Outros				
Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres	4 869,00	5 859,52	-990,52	-16,9%
Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres	28 378,23	3 450,00	24 928,23	722,6%
Liga dos Amigos de Figueiró da Granja	2 014,00	818,09	1 195,91	146,2%
Adruse	10 000,00	0,00	10 000,00	n/a
Casa do Pessoal da Câmara Municipal Fornos de Algodres	0,00	3 000,00	-3 000,00	-100,0%
Casa do Sport Lisboa e Benfica de Fornos de Algodres	789,00	768,90	20,10	n/a
CEKS Clube de Escolas de Karaté Shukokai	1 115,87	1 236,44	-120,57	-9,8%
Clube Rodas do Inferno	789,00	768,90	20,10	2,6%
Confraria da Urtiga de Fornos de Algodres	789,00	1 045,92	-256,92	-24,6%
Liga dos Amigos de Sobral Pichorro	975,00	0,00	975,00	n/a
Liga dos Amigos da Matança	3 064,00	675,70	2 388,30	n/a
Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Verdes	0,00	98,38	-98,38	n/a



Batuta D'Alegria	1 344,31	555,32	788,99	n/a
Corpo Nacional de Escutas - 1393 Fornos de Algodres	789,00	916,47	-127,47	n/a
Comité Português para a UNICEF	1 000,00	1 000,00	0,00	n/a
Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	47 850,80	29 423,52	18 427,28	62,6%
Grupo Desportivo e Recreativo de Figueiró da Granja	789,00	1 123,58	-334,58	-29,8%
CRVC-Clube Recreativo de Vila Chã	789,00	0,00	789,00	n/a
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Figueiró da Granja	1 050,00	0,00	1 050,00	n/a
GAF - Grupo Aprender em Festa	2 000,00	0,00	2 000,00	n/a
Programas CEI	85 209,40	117 645,22	-32 435,82	-27,6%
Bolsas de Estudo	6 360,00	9 680,00	-3 320,00	-34,3%
Programa Emergência Social	50 728,62	5 675,10	45 053,52	793,9%
Programa de Ocupação de Tempos Livres	5 856,00	5 280,00	576,00	10,9%
Medidas de Apoio á Natalidade	16 228,30	4 945,31	11 282,99	n/a
Apoio á Criação de Ovinos	21 923,00	21 343,00	580,00	n/a
Subtotal	294 700,53	215 309,37	79 391,16	36,9%
Total	429 118,73	313 888,90	115 229,83	36,71%

A variação positiva de 115.229,83 €, deve-se essencialmente ao aumento da despesa com Programas de Emergência Social.

4. Análise da Receita

4.1. Alterações e Revisões Orçamentais da Receita

Quadro 13 – Alteração e Origem do Decréscimo da Dotação

Designação	Orçamento	Modificações	Orçamento
	Inicial		Final
	€	€	€
Receitas Correntes	5 944 361	251 170	6 195 529
Receitas de Capital	963 689	-45 216	918 473
Outras Receitas	2 000	399 809	401 809
Total	6 910 050	605 763	7 515 811

A comparação entre o orçamento inicial e final permite aferir da capacidade financeira da sua execução, em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

4.2. Execução Orçamental da Receita

Quadro 14 – Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica

Designação	Orçado € (1)	Liquidado € (2)	Cobrado € (3)	Desvio € (4)=(3)-(1)	Taxa de Execução (5)=(3)/(1)
Impostos Diretos	709 892	709 892	699 498	-10 394	98,54%
Impostos Indiretos	5 757	3 631	3 631	-2 126	63,07%
Taxas, multas e outras penalidades	114 488	92 742	94 641	-19 847	82,66%
Rendimentos de propriedade	239 600	230 806	230 806	-8 794	96,33%
Transferências Correntes	4 575 829	4 908 749	4 908 213	332 384	107,26%
Venda de bens e serviços correntes	545 463	436 982	412 353	-133 111	75,60%
Outras receitas correntes	4 500	4 455	4 455	-45	99,00%
Receitas correntes	6 195 529	6 387 257	6 353 596	158 067	102,55%
Vendas de bens de investimento	1 400	0	0	-1 400	0,00%
Transferências de capital	916 973	506 369	506 369	-410 604	55,22%
Receitas de capital	918 373	506 369	506 369	-412 004	55,14%
Passivos Financeiros	100	0	0	-100	0,00%
Reposições n/abatidas nos pagamentos	2 000	590	590	-1 410	29,50%
Saldo da Gerência Anterior	399 809	399 809	399 809	0	100,00%
TOTAL	7 515 811	7 294 026	7 260 365	-255 446	96,60%

Em termos globais, as receitas totais liquidadas são inferiores no valor de 255.446 € em relação aos valores orçados.

As receitas de capital contribuíram com um desvio negativo de 412.004 €, por sua vez as receitas correntes registaram um desvio positivo de 158.067 €.

No que respeita aos valores cobrados, o grau de execução da receita corrente foi de 96,60%.

Quadro 15 – Receita Liquidada e Não Cobrada

Designação	Valor €
Receita orçada	7 515 811
Receita liquidada	7 294 026
Receita cobrada	7 260 365
Receita liquidada e não cobrada	33 661

A receita liquidada a terceiros e não cobrada ascende a 33.661€. Nos créditos a favor do Município de Fornos de Algodres estão refletidos, os montantes faturados e não cobrados em 2020.

4.3. Evolução da Receita

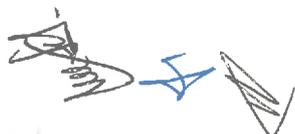
Quadro 16 – Evolução da Receita Global Cobrada

Designação	2020 €	Peso %	2019 €	Varição 19-20
Impostos Diretos	699 498	10,20%	670 173	4,38%
Impostos Indiretos	3 631	0,05%	5 263	-31,02%
Taxas, multas e outras penalidades	94 641	1,38%	115 804	-18,28%
Rendimentos de propriedade	230 806	3,36%	287 515	-19,72%
Transferências Correntes	4 908 213	71,54%	4 429 422	10,81%
Venda de bens e serviços correntes	412 353	6,01%	412 262	0,02%
Outras receitas correntes	4 455	0,06%	109 291	-95,92%
Receitas correntes	6 353 596	92,61%	6 029 730	5,37%
Vendas de bens de investimento	0	0,00%	0	#DIV/0!
Transferências de capital	506 369	7,38%	402 037	25,95%
Passivos Financeiros	0	0,00%	0	#DIV/0!
Receitas de capital	506 369	7,38%	402 037	25,95%
Total das receitas s/ reposições	6 859 966	99,99%	6 431 767	6,66%
Reposições n/abatidas nos pagamentos	590	0,01%	7 410	-92,04%
Total das receitas com reposições	6 860 556	100,00%	6 439 177	6,54%
Saldo da gerência anterior	399 809	0,00%	399 921	0,00%
Total	7 260 365	100,00%	6 740 098	7,72%

No ano de 2020 a receita cobrada aumentou em 520.267,21 €, face ao ano de 2019.

Este acréscimo, verificado em termos globais, decorre, da rúbrica Transferências Correntes, referente á aceitação de transferências de competências para o órgão Municipal no domínio da Educação, através da aprovação por maioria no dia 30/08/2019 na Reunião de Câmara e no dia 27/09/2019 na Assembleia Municipal, foi decisão do Executivo Municipal efetuar a gestão da Escola Secundária e Básica de Fornos de Algodres.

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]



Quadro 17 – Evolução da Estrutura da Receita Fiscal

Designação	Orçamento €	2020		2019		Variação 19-20
		Executado €	Desvio €	Executado €	Taxa de Execução	
Imp. Mun.sobre imóveis (IMI)/Contribuição autárquica	532 483	529 240	-3 243	487 289	99,39%	8,61%
Imposto único de circulação (IUC)/IMV	98 571	91 420	-7 151	98 738	92,74%	-7,41%
Imp. Mun.sobre transm. Onerosas imóveis (IMT)/SISA	53 336	53 336	0	63 004	100,00%	-15,35%
Derrama	25 503	25 503	0	24 838	100,00%	2,68%
Impostos diretos	709 892	699 498	-10 395	673 868	98,54%	3,80%
Mercados e feiras	2 500	1 124	1 377	3 147	44,94%	n/a
Loteamentos e obras	433	433	0	0	100,00%	n/a
Ocupação da via pública	24	24	0	24	100,00%	n/a
Publicidade	0	0	0	0	n/a	n/a
Outros	2 800	2 051	-749	2 092	73,23%	-1,97%
Impostos indiretos	5 757	3 631	-2 126	5 263	63,07%	-31,02%
Mercados e feiras	2 000	1 581	-419	1 178	79,07%	-86,58%
Loteamentos e obras	6 500	5 909	-592	4 552	90,90%	29,80%
Ocupação da via pública	1 200	976	-224	1 204	81,33%	-18,94%
Saneamento	100	0	-100	0	0,00%	n/a
Outras	101 578	83 925	-17 652	88 879	82,62%	-5,57%
Multas e outras penalidades	3 110	2 250	-860	5 404	72,33%	-58,37%
Taxas, multas e outras penalidades	114 488	94 641	-19 847	111 821	82,66%	-15,36%
Total	830 136	797 769	-32 368	790 952	96,10%	0,86%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

As receitas fiscais, englobando os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, constituem a segunda parcela mais representativa da receita corrente e da receita total cobrada ao longo dos anos, tendo registado um aumento de 0,86 % em relação ao ano de 2019.

Entre as receitas fiscais destacam-se os impostos diretos cujo valor arrecadado foi superior em 25.269,89 € ao executado em 2019, tendo uma evolução positiva de 3,80 % relativamente ao ano transato.

Nos impostos diretos, com uma execução superior, releva-se o Imposto Único de Circulação (IUC), que registou um aumento de 41.950,51 €, face à previsão orçamental.

Nas taxas, multas e outras penalidades regista-se uma diminuição de 15,36 %, influenciadas pela rúbrica Mercado e Feiras.

As receitas de capital registaram, em 2020, um decréscimo de 413.514 €, devido sobretudo à rúbrica FEDER, que foi prevista em orçamento inicial e não foi liquidada.

Quadro 18 – Estrutura e Execução das Receitas de Capital

Designação	Orçada		Cobrada		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	Peso	Valor	Peso		
	€	%	€	%		
Terrenos	400	0,04%	0	0,00%	-400	0,00%
Habitacões	400	0,04%	0	0,00%	-400	0,00%
Edifícios	400	0,04%	0	0,00%	-400	0,00%
Outros bens de investimento	200	0,02%	0	0,00%	-200	0,00%
Venda de bens de investimento	1 400	0,15%	0	0,00%	-1 400	-100,00%
Fundo de equilíbrio financeiro	410 077	44,55%	426 124	84,05%	16 047	3,91%
FEDER	506 896	55,07%	80 245	15,83%	-426 651	15,83%
Transferências de Capital	916 973	99,62%	506 369	99,88%	-410 604	55,22%
Passivos Financeiros	100	0,01%	0	0,00%	-100	0,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	2 000	0,22%	590	0,12%	-1 410	-70,50%
Total	920 473	100,00%	506 959	100,00%	-413 414	55,08%



4.5 Transferências e Subsídios obtidos

Quadro 19 - Receita Proveniente de Transferências

Transferências	2020		2019		Variação 19-20
	Valor	Peso	Valor	Peso	
	€	%	€	%	
FEF/FSM/ Participação fixa no IRS	4 884 293	91,16%	4 535 068	94,88%	7,70%
Correntes	4 458 169	83,21%	4 133 031	86,47%	7,87%
Capital	426 124		402 037	8,41%	5,99%
Fundos Comunitários	80 245	1,50%	0	0,00%	0,00%
Correntes	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capital	80 245	1,50%	0	0,00%	0,00%
Outros contratos programa / Protocolos	393 219	7,34%	244 736	5,12%	60,67%
Correntes	393 219	7,34%	244 736	5,12%	60,67%
Capital	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Transferências					
Correntes	4 851 388	90,55%	4 377 767	91,59%	10,82%
Capital	506 369	9,45%	402 037	8,41%	25,95%
Total	5 357 757	100,00%	4 779 804	100,00%	12,09%

As transferências obtidas são superiores em 577.953 € em relação às recebidas em 2019.

Esta variação resulta essencialmente do acréscimo do valor recebido do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

5. Movimentos de Tesouraria

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo a transitar para a gerência seguinte.

Quadro 20 – Resumo da Conta de Gerência – Fluxos de Caixa

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
	€	€	€
Saldo transitado de 2019	399 809	134 321	534 131
Receitas arrecadadas	6 860 556	0	6 860 556
Despesas Pagas	6 120 599	25 011	6 145 610
Saldo a transitar para 2021	1 139 766	109 311	1 249 077

O saldo transitado para a gerência seguinte é de 1.249.077 €, que se decompõe em 1.139.766€ de saldo de operações orçamentais e 109.311 € de saldo de operações de tesouraria.

Esta informação é complementada com os fluxos de caixa que, através de mapa constante dos documentos de Prestação de Contas espelha a natureza e a origem e aplicações de fundos.

A evolução dos recebimentos e pagamentos de operações de tesouraria estão refletidos no quadro seguinte:

Quadro 21 – Operações de Tesouraria

Designação	Saldo Inicial	Entrada	Saída	Saldo Final
	€	€	€	€
Cientes e utentes c/ cauções	0	0	0	0
Retenção de impostos sobre rendimentos	11 818	4 525	13 589	2 737
Restantes impostos	0	0	0	0
Contribuições para a Segurança Social	14 461		14 461	0
Outras tributações	41	0	41	0
Sindicatos	1 610	40	1 624	26
Total	27 929	4 565	29 715	2 763

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os serviços do Município de Fornos de Algodres realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, por entidade e por natureza, são convenientemente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que é parte integrante da Conta de Gerência.

Quadro 22 – Garantias e Cauções

Descrição	Total
	€
Saldo Inicial	1 567 782
Cauções rececionadas	0
Cauções devolvidas	0
Saldo para a gerência seguinte	1 567 782

Estas contas refletem, para além das garantias e cauções tituladas por papel, as retenções em numerário e depósitos bancários, estando desagregadas em fornecedores e fornecedores de imobilizado e arquivadas por entidade de origem.

O mapa de controlo e prestação desta informação consta dos anexos às demonstrações financeiras e da prestação de contas, a enviar ao Tribunal de Contas.



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

6. Análise do Balanço

O Balanço e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de dezembro de 2020.

Quadro 23 - Balanço Sintético

Designação	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	19-20	
	€	%	€	%	€	%
Imobilizado	32 205 955	93,19%	33 850 844	95,46%	-1 644 889	-5%
Existências	7 632	0,00%	7 940	0,00%	0	0%
Dívidas de terceiros - médio e longo prazo	0	0,00%	0	0,00%	0	0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	1 089 667	3,15%	164 064	0,46%	925 603	664%
Disponibilidades	1 249 077	3,61%	534 131	1,51%	714 946	134%
Acréscimos e diferimentos	5 792	0,02%	903 415	2,55%	-897 623	-1%
Ativo líquido	34 558 124	99,98%	35 460 394	99,98%	-902 271	-3%
Património	3 901 527	83,32%	3 901 527	75%	0	0%
Ajustamentos em partes de capital	0	0,00%	0	0%	0	0%
Reservas	0	0,00%	0	0%	0	0%
Subsídios	0	0,00%	0	0%	0	0%
Doações	0	0,00%	0	0%	0	0%
Regularizações	0	0,00%	0	0%	0	0%
Resultados	780 944	16,68%	1 315 828	25%	-534 884	-41%
Fundos próprios	4 682 472	100,00%	5 217 356	100,00%	-534 884	-10%
Provisões para riscos e encargos	2 354 901	7,88%	2 577 100	8,52%	-222 198	91%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	26 977 015	90,30%	26 480 743	87,56%	496 272	2%
Dívidas a terceiros - curto prazo	543 736	1,82%	1 185 196	3,92%	-641 460	-54%
Passivo	29 875 652	100%	30 243 039	100%	-367 386	-1%

A diminuição de 3,00% do ativo líquido deve-se ao efeito da redução do imobilizado (-1.644.889 €).

A redução de acréscimos e diferimentos (897.623 €), do Imobilizado (1.644.889 €) conjugado com o ligeiro aumento de Dívidas a terceiros – médio e longo prazo (641.460) implicou uma redução do passivo no montante de 367.386 €, representado em valor percentuais uma diminuição do passivo em 1%.



Quadro 24 – Indicadores do Balanço

Indicadores	2020	2019
Estrutura do Ativo		
Ativo Fixo/Ativo Total	93,19%	95,46%
Ativo Circulante/Ativo Total	6,81%	4,54%
Ativo Fixo/Ativo Circulante	1369,20%	2103,12%
Estrutura do Passivo		
Recursos Permanentes/Passivo	196,81%	196,97%
Passivo de Longo Prazo/Passivo Exigível	98,05%	98,98%
Passivo de Curto Prazo/Passivo Exigível	2,00%	7,55%
Passivo de Curto Prazo/Passivo Longo Prazo	2,04%	7,63%
Análise do Ativo Fixo		
Ativo fixo/Endividamento a médio longo prazo	119,38%	127,83%
Amortizações do exercício/Variação do Imobilizado	351,91%	266,84%
Análise do Passivo Exigível		
Coefficiente do Endividamento		
Passivo Exigível/Fundos Próprios	587,74%	530,27%
Coefficiente de Endividamento de Curto Prazo		
Passivo Exigível Curto Prazo/Fundos Próprios	11,61%	22,72%
Coefficiente de Endividamento a Longo Prazo		
Passivo Exigível a Médio e Longo Prazo/Fundos Próprios	576,13%	507,55%
Passivo Exigível a Médio e Longo Prazo/Imobilizado Corpóreo	77,44%	74,68%
Grau de Autonomia		
Fundos Próprios/Ativo Total	0,14	0,15
Grau de Liquidez Geral		
Ativo Circulante/Exigível a Curto Prazo	4,33	1,84
Grau de Liquidez Imediata		
Disponibilidades/Exigível a Curto Prazo	2,30	2,01
Grau de Solvabilidade		
Ativo/Passivo Exigível	1,16	1,28

Os indicadores económico-financeiros têm, na generalidade, uma evolução que evidencia um desempenho financeiro positivo face ao ano transato do Município de Fornos de Algodres.

A estrutura do ativo mantém-se praticamente inalterada relativamente a 2019. A diminuição em termos globais resulta da diminuição do ativo fixo relativamente ao ativo circulante por contrapartida do acréscimo do ativo circulante no ativo total.

Na estrutura do passivo constatou-se um ligeiro aumento de recursos permanentes comparativamente com o ano 2019.

A autarquia deve apresentar uma certa independência em relação a capitais alheios, pelo que, no financiamento dos seus investimentos, deve recorrer essencialmente a capitais próprios. O Grau de Autonomia analisa a parcela dos ativos que é financiada por capital próprio. Traduz a capacidade da



empresa de financiar o ativo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos. Este rácio em 2020 tem o valor de 0,14.

A Câmara Municipal de Fornos de Algodres, acumulou desde 2004 resultados líquidos negativos que se refletem nos resultados transitados, que no ano 2020 representam o valor acumulado de – 8.593.504 €, pelo que a sustentabilidade financeira, comprovada pela autonomia financeira, o que compromete a autonomia financeira nos próximos anos.

Os rácios de liquidez dão ideia da capacidade da empresa para satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

O Grau de Liquidez Geral revela-nos a capacidade que a empresa tem de solver as suas obrigações correntes. É um teste de solvência a curto prazo. O Município tem uma liquidez geral em 2020 de 4,33. Este rácio deve ser pelo menos igual a um, para que se verifique um equilíbrio financeiro mínimo e tal verificou-se. Conclui-se que o Ativo Circulante é superior às Dívidas a Curto Prazo conduzindo desta forma a um Fundo de Maneio positivo. Facto que se verifica desde o ano de 2015.

O Grau de Liquidez imediata é aquele que restringe ainda mais o conceito de ativos líquidos, cingindo-os às disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo de uma empresa. É utilizada pelos analistas que pretendem conhecer o grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. O valor em 2020 é de 2,30 o que representa que as disponibilidades são suficientes para cobrir o passivo circulante.

O Grau de Solvabilidade representa a capacidade da empresa solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, a capacidade de pagar as dívidas. Traduz a posição de independência da empresa face aos credores. O nível satisfatório para o Grau de Solvabilidade é o valor 1.

O Grau de Solvabilidade em 2020 é de 1,16, o que significa que a capacidade do Município em cumprir os seus compromissos está garantida o que, do ponto de vista económico representa um capital próprio que garante a liquidação do seu passivo e tem expectativas de resultados que garantam a sua sobrevivência futura.

Conclui-se que os meios próprios da autarquia se revelam suficientes para cumprir todas as suas obrigações à medida que se vão vencendo.

7. Análise da Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados por Natureza adequa-se ao previsto no novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2020.

Quadro 25 – Demonstração dos Resultados por Natureza

Designação	2020		2019		Variação 19-20	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	€	%
Custos e perdas						
1 Custos merc. Vend. E das mat. Consumidas	183 495	2,59%	188 011	2,65%	-4 516	-2,40%
2 Fornecimentos e serviços externos	1 559 803	21,98%	1 761 332	24,84%	-201 529	-11,44%
3 Pessoal	2 331 264	32,85%	1 841 418	25,97%	489 846	26,60%
4 Transf. e subsídios correntes concedidos	439 331	6,19%	350 033	4,94%	89 298	25,51%
5 Amortizações do exercício	2 281 924	32,16%	2 419 122	34,11%	-137 198	-5,67%
6 Provisões do exercício	-221 725	-3,12%	1 165	0,02%	-222 889	-19135,74%
7 Custos e perdas financeiras	479 229	6,75%	481 415	6,79%	-2 186	-0,45%
8 Outros custos	42 531	0,60%	49 152	0,69%	-6 621	-13,47%
Total	7 095 852	100,00%	7 091 647	100,00%	4 205	0,06%
Proveitos e ganhos						
9 Vendas e prestações de serviços	291 052	3,89%	371 436	5,20%	-80 383	-21,64%
10 Impostos e taxas	904 011	12,00%	812 446	11,38%	91 565	11,27%
11 Variação da produção	0	0,00%	0	0,00%	0	n/a
12 Transferências e subsídios correntes	4 515 821	60,39%	4 933 360	69,10%	-417 540	-8,46%
13 Proveitos financeiros	2 950	0,04%	240 665	3,37%	-237 715	-98,77%
14 Outros Proveitos	1 763 673	23,59%	781 932	10,95%	981 741	125,55%
Total	7 477 506	100,00%	7 139 839	100,00%	337 668	4,73%
Resultado líquido do exercício	381 654		48 191		333 463	691,96%

Os custos e perdas reconhecidos no exercício de 2020 apresentam, no seu conjunto, um ligeiro acréscimo de 4.205 € relativamente ao ano anterior.

Os Custos com Pessoal têm um peso nos custos da autarquia de 32,85 % e são superiores ao peso dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) nos custos totais.

Os proveitos aumentaram em 337.668 € em relação a 2019.

O aumento dos proveitos deve-se sobretudo ao acréscimo da rubrica Outros Proveitos no valor de 981.741 €.

Do balanceamento entre os custos e proveitos resulta um resultado líquido do exercício positivo de 381.654 €.

8. Dívida

8.1. Dívida global

A gestão da dívida está refletida no quadro abaixo.

Quadro 26 – Evolução da Dívida Bancária

Dívida bancária	Capital em dívida 31/12/2020	Capital em dívida 31/12/2019	Variação 19-20	
			€	%
Médio Longo Prazo				
FAM	26 870 612,21	27 036 036,20	165 424	0,6%
Total	26 870 612,21 €	27 036 036,20 €	165 423,99 €	0,6%

A dívida bancária de médio e longo prazo integra a dívida com o empréstimo relativo ao Fundo de Apoio Municipal (FAM). No final do ano de 2020 esta dívida ascendia a 26.870.612,21€, registando uma diminuição de 165.423,99 €.

O Município beneficiou da moratória de amortização de capital no período compreendido entre abril e dezembro, ao abrigo do Artigo 3º -C, da Lei n.º 12/2020, de 7 de maio de 2020.

8.2. Serviço da Dívida

Quadro 27 – Evolução do Serviço da Dívida

Serviço da dívida (MLP)	2020	2019	Variação 19-20	
			€	%
Juros	480 619	486 044	-5 425	-1,1%
Amortizações	165 424	661 696	-496 272	-75,0%
Total	646 043	1 147 740	-501 697	-43,7%

O total gasto no serviço da dívida foi de 646.043€, no ano de 2020, que significa uma diminuição de 43,7 % face ao valor gasto em 2019, pelo facto do Município ter beneficiado da moratória de amortização de capital no período compreendido entre abril e dezembro, ao abrigo do Artigo 3º -C, da Lei n.º 12/2020, de 7 de maio de 2020.

8.3. Dívida Total

De acordo com a Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que revoga a Lei n.º 2/2007, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos três

últimos exercícios) devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira.

Quadro 28 – Índices de Mecanismos de recuperação financeira

Divida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 exercícios	Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira
(1) ≥ 1 e $\leq 1,5$	Facultativo	-
(2) $> 0,75$ (dívida total excluindo empréstimos)	Obrigatório	-
(2) > 1 e $< 2,25$	Obrigatório	-
(3) $\geq 2,25$ e ≤ 3	Obrigatório	-
(5) > 3	-	Obrigatório

A 31 de dezembro de 2020 o Município encontra-se em situação passível de recurso a um dos mecanismos de recuperação financeira referidos no art.º 57 da Lei n.73/2013 de 3 de setembro, uma vez que a dívida total representa 4,96 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos últimos três exercícios.

A dívida total e o excesso de endividamento estão apresentados no quadro seguinte, estando contemplada quer a dívida do Município, quer a das entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total a que se refere o art.º 54º da Lei n.73/2013 de 3 de setembro, sendo a mesma provisória.

Quadro 29 - Limites de Endividamento

Rúbrica	Valor
Limite da dívida (1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três anos)	8.510.812,44
Dívida total	27.414.684,00
Dívida a Terceiros – Médio e Longo Prazo	26.870.621,21
Dívida a Terceiros – Curto Prazo	544.062,79
Excesso	18.903.871,56

[Handwritten signature and initials]

9. Equilíbrio Orçamental

Conforme artigo 40.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro:

- 1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médios e longo prazo o montante correspondente à divisão do capital contratado pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

O quadro seguinte demonstra o cálculo da verificação do equilíbrio orçamental a 31 de dezembro de 20120:

Quadro 30 – Equilíbrio Orçamental

Receita corrente bruta cobrada	Despesa Corrente Paga	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Excesso
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) +(3)	(5) = (4)-(1)
6.364.741,25 €	4.951.299,47€	821.162,70 €	5.772.462,17 €	- 592.279,08 €

Como se pode verificar, o Município cumpre o disposto no artigo 40.º da Lei 73/2013 de 03 de setembro.

10. Proposta de Aplicação de Resultados

Para cumprimento das condições exigidas, propõe-se que o Resultado Líquido positivo de 381.654,35 € tenha a seguinte aplicação:

381.654,35 € para Resultados Transitados.

O Presidente da Câmara Municipal.

António Manuel Pinheiro